

Infidelidade causa saída de Paixão do PSB

Aracaju — Ameaçados de serem expulsos do PSB por infidelidade partidária, o prefeito da capital, Wellington Paixão, o vice-governador do estado, Benedito Figueiredo, e o vereador Jackson Barreto anunciaram, ontem, que vão deixar o partido. Os três não concordaram com a decisão do PSB de apoiar o candidato Luiz Inácio Lula da Silva e fizeram a campanha de Leonel Brizola-PDT em Sergipe. “Esta fidelidade partidária é autoritária. Antes de ser expulso prefiro sair livremente”, diz Paixão.

Jackson Barreto, Benedito Figueiredo e Wellington Paixão ingressaram no PSB o ano passado, após discordarem da executiva do PMDB e serem ameaçados de expulsão. Por questões regionais com o PT, os três não apoiaram Luiz Inácio Lula da Silva, o que motivou a abertura de uma sindicância pelo PSB para estudar a expulsão dos filiados que não respeitaram a fidelidade partidária. “Não nos interessa ter companheiros que não vestem a camisa do partido”, diz o advogado José Rosa, membro da executiva estadual do PSB.